

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS MENTAIS PUERPORAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Relatoria: Andressa Avila Melo
Marli Terezinha Stein Backes

Autores: Natália da Silva Trindade
Francisca Valdirene de Sousa Salazar

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A ciência traz que, o puerpério é definido pelo tempo de seis a oito semanas após o parto imediato, e inicia-se após a dequitação da placenta e. As novas recomendações abrangem os cuidados pós-natais de rotina para as mulheres e recém-nascidos que recebem assistência pós-natal facilitada ou baseada na comunidade em qualquer contexto de recursos. A normativa propõe um conjunto de ações durante o período pós-natal, concentrando-se no cuidado essencial que todas as mulheres e recém-nascidos devem receber, evidenciando a saúde mental no puerpério. Objetivo: Contextualizar a gestão do cuidado no diagnóstico de doenças mentais no puerpério na atenção primária à saúde. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para tanto foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos sobre a temática do estudo para obtenção dos resultados contemplando os objetivos. Resultados: A sobrecarga profissional da enfermeira coordenadora, também ficou evidente, não só em relação ao dimensionamento profissional, mas também a população adscrita do território que é desproporcional a recomendação legislativa. A gestão do cuidado deve ser liderada pelo enfermeiro e frente a isso, enfermeiro tem a responsabilidade de estar apto para identificar os indícios de sinais e sintomas correlacionados à depressão pós-parto. Dentre essas discussões e desafios, os serviços estão centralizados na organização dos sistemas que envolvem os setores estruturantes e geram ações distantes dos princípios e das diretrizes do Sistema Único de Saúde, mas que podem ser superados a partir de estratégias e ações de gestão do cuidado, envolvendo tanto os profissionais de saúde, como os usuários e considerando a realidade dos territórios que estão inseridos. Conclusão: É possível compreender que o enfermeiro tem um papel fundamental para o diagnóstico de doenças mentais no puerpério, tanto na atuação clínica, como para gestão do cuidado e administração e planejamento em saúde. Somente com a gestão do eficaz cuidado, através da inserção de tecnologias, instrumentos de rastreamento, capacitação profissional e educação em saúde, será possível realizar a triagem adequada para as doenças mentais do puerpério. Os entraves da gestão dos sistemas de saúde que estruturam o SUS ainda são fatores que engessam o planejamento e acabam nulificando ações e condições para o planejamento do cuidado.